MINUTA DE ATA DA 46ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ LAGUNAR ITAIPU PIRATININGA, realizada no dia 15 de fevereiro de 2022 às 16:00h, por videoconferência. Deu-se início a reunião em tela, com os seguintes pontos de pauta: **1. Aprovação de minuta de ata; 2. Apresentação das intervenções e projetos previstos para 2022 na Região Oceânica do Município de Niterói.** A reunião foi iniciada pela Sra. Amanda Jevaux (Prefeitura de Niterói) que agradeceu a presença de todos e apresentou os pontos de pauta. O Sr. Paulo Eduardo Aragon (Agevap) sugeriu que o primeiro ponto de pauta, referente a aprovação de minuta de ata, fosse discutido posteriormente, pois alguns membros que fazem parte da ata, estariam em uma reunião da CTSAM. **2. Apresentação das intervenções e projetos previstos para 2022 na Região Oceânica do Município de Niterói.** A Sra. Amanda Jevaux (Prefeitura de Niterói) seguiu para o próximo ponto de pauta e informou que o CLIP convidou a Secretaria de Meio Ambiente e o Pró Sustentável para apresentarem quais são as intervenções previstas na Região Oceânica de Niterói, para que o CLIP pudesse começar a pensar em quais serão as metas para o ano de 2022. Em seguida, passou a fala para o Sr. Victor Lopes, representante da Secretaria de Meio Ambiente. O Sr. Victor Lopes (SMARHS), coordenador do Projeto Ligado na Rede, fez uma apresentação em tela sobre o Projeto. Começou fazendo uma breve introdução sobre o Projeto Ligado na Rede, o qual tem como objetivo eliminar as ligações clandestinas na rede de Niterói; conscientizar, identificar e caso necessário, notificar todos os imóveis não ligados a rede de esgoto na cidade de Niterói, apresentando também os autores do projeto, que são: Concessionária Águas de Niterói; Inea e a SMARHS. Informou que em 2021, unindo esforços ao Projeto Parque Orla e às obras de intervenção que estão acontecendo na Região Oceânica de Niterói, foi determinado que a Região Oceânica seria a primeira Região da cidade a receber o novo programa Ligado na Rede, começando nos bairros de Santo Antônio e Piratininga. Em seguida,

mostrou alguns resultados do ano de 2021 até o dia 10/02/2022: imóveis vistoriados: 2251; ligados: 1503; notificados: 59; ligados após notificação: 23; ausentes: 689. Informou que o número de ausentes são imóveis que a Concessionária Águas de Niterói já tentou realizar a verificação se o imóvel está ou não ligado à rede mais de 3 vezes e informados à Secretaria do Meio Ambiente que não conseguiu contato com esses ausentes. Disse que esse número era muito maior no primeiro semestre de 2021, a partir de então, implementou-se dentro do Programa Ligado na Rede, vistorias aos sábados para os imóveis classificados como "ausentes". Pensando cada vez mais em reduzir esse número de ausentes, duas ações estão sendo estudadas internamente: **1.** Passar a informação aos ausentes dentro da conta de água, ou seja, a pessoa recebe a conta de água e nela está informando para a pessoa procurar a Secretaria de Meio Ambiente e a Concessionária Águas de Niterói para verificar se o imóvel está ou não ligado a rede de esgoto; **2.** Junto ao Ministério Público fazer uma notificação em conjunto através de uma carta assinada pelo MP e pela Secretaria de Meio Ambiente com o mesmo objetivo de pedir a pessoa que procure a Secretaria de Meio Ambiente ou a Concessionária Águas de Niterói para fazer essa verificação de o imóvel estar ou não ligado à rede de esgoto. Posteriormente, apresentou o cronograma do Projeto Ligado na Rede, onde: 1ª fase: Bairro Santo Antônio (apenas com vistoria nos imóveis com status ausente aos sábados); 2ª fase: Ponte do Tibau até o Canal de Camboatá (concluída em Outubro de 2021); 3ª fase: Engenho do Mato (início em 07/02/2022 – por conta das obras de drenagem da prefeitura de Niterói); 4ª fase: Jardim Imbuí (após o término da 3ª fase); após o Jardim Imbuí, ainda não foram determinada as outras fases, porém, elas estarão focadas todas na Região Oceânica de Niterói, até que se consiga vistoriar todos os imóveis desta região e posterior ao término destas vistorias, o programa passará para outra região da cidade de Niterói. O Sr. Victor Lopes falou sobre as denúncias que foram feitas sobre despejos irregulares tanto da ETE Itaipu, quanto da ETE Camboinhas, e esclareceu que a Secretaria do

Meio Ambiente até meados de 2020 realizava essa fiscalização junto às ETEs, mas que a partir de agosto de 2020 a competência de fiscalização primária dessas ETEs passou para o Inea por conta do aumento do potencial porte poluidor destas devido a suas ampliações. Disse que algumas vezes estas ETEs foram infracionadas por despejos fora dos padrões preconizados dentro da DZ, e que a SMARHS negociou junto às Águas de Niterói para que essas multas ambientais não fosse judicializadas e para que hovesse o investimento na recuperação do dano, de modo que a SMARHS está na eminência de assinar um termo de compromisso ambiental junto à Águas de Niterói, termo este que já está negociado e acordado, faltando finalizar o trâmite jurídico junto a procuradoria para não ter nenhum tipo de problema na assinatura do TCA. Nesse TCA é previsto uma nova fase, uma ampliação do Projeto Ligado na Rede, e essa ampliação é a ligação dos imóveis de baixa renda, de imóveis que despejam irregularmente nos corpos hídricos, mas cujos proprietários não têm condições financeiras para realizar essa ligação à rede de esgoto. Na bacia do Rio Jacaré será feito a ligação de 600 imóveis de baixa renda à rede de esgoto sem custo. Dentro do programa Ligado na Rede, a SMARHS vem fazendo uma interface com o Urbanismo, e a Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Niterói vai apresentar a pedido da SMARHS uma emenda ao Projeto de Lei Urbanística, para que as casas novas que estão sendo construídas, antes de obterem o habite-se, elas entreguem um comprovante da concessionária de ligação à rede de esgoto, não só um DPE. E quanto às construções antigas, foi solicitado a apresentação de uma emenda, a qual faça essa mesma obrigação em qualquer operação de transferência de imóveis, ou seja, que o cartório exija alguma documentação obrigatória comprovando que o imóvel está ligado à rede de esgoto. A Sra. Eloisa Araújo (EAU/UFF) questionou sobre o patamar de percentual de atendimento que estaria sendo objetivado por bacia em torno de 90% e disse que como se está trabalhando em áreas extremamente frágeis, que difere de outras áreas da cidade, e que por isso acha o percentual de 90% baixo e

que nesse caso em especial, pelas características da região e fragilidade do solo, seria necessário trabalhar minimamente com 95%. O Sr. Victor Lopes (SMARHS) acatou a sugestão da Sra. Eloisa e disse que levaria a sugestão também ao secretário. O Sr. Felipe Queiroz (Amadarcy) fez alguns questionamentos: 1. Qual é o número de servidores que tem para atender ao programa e se eles atendem especificamente o programa Ligados na Rede ou se eles atendem toda a demanda ambiental municipal a respeito de fiscalização ambiental; 2. Se as pessoas que não estão ligadas na rede de esgoto já foram notificadas e dessas pessoas quantas delas atenderam a notificação; 3. Se já foi emitido algum auto de constatação e quantos já foram emitidos; 4. Quanto tempo o programa vai permanecer por microbacia e como será medido a sua eficácia. E disse que seria necessário ter uma transparência sobre as microbacias e seus dados / resultados alcançados. Sugeriu que nas bacias onde o Projeto Ligado na Rede fosse atuar prioritariamente, que faça valer uma parceria com o Inea, para que o mesmo colete os dados do curso hídrico periodicamente para medir a eficácia do projeto. E solicitou que fosse apresentado quantas residências existem em cada uma das microbacias onde o projeto irá atuar, e quantas o poder público estima não estarem ligadas à rede. O Sr. Victor Lopes (SMARHS) disse que não tem servidores exclusivos ao Programa Ligado na Rede, e sim servidores da Secretaria que atuam no bojo de todas as fiscalizações dentro do Município; disse que em relação aos autos de notificação, ao longo de 2021 foram 59 autos emitidos nas verificações de ligações irregulares, onde 23 já se ligaram e cada um dos outros tem alguma especificidade; em relação aos autos de constatação, não foram feitos; em relação a qualidade do corpo hídrico e pedido de apoio junto ao Inea para fazer estudos desses corpos hídricos que estão no Programa, será levado ao Secretário essa demanda e assim que obtiver resposta, dará retorno para o CLIP. Quanto ao número de residências por cada microbacia, informou que o Projeto não trabalha com esses números, mas que esse assunto será levado para ser tratado com a Águas de Niterói. A Sra. Katia Medeiros (LPS)

parabenizou a apresentação do Sr. Victor Lopes e enfatizou a importância de ser divulgado o número de não ligados à rede de esgoto por microbacia. A Sra. Katia Medeiros questionou sobre as outras áreas carentes das outras bacias que não estão ligadas à rede de esgoto. O Sr. Paulo Bidegain (Associação de Windsurf de Niterói) perguntou por que até hoje não foram delimitadas as microbacias e as casas que nela não estão ligadas a rede de esgoto, sendo que a sociedade tem direito de saber através da plataforma da Prefeitura quais são essas casas. Em seguida, deu algumas sugestões: 1. Cortar a água das casas que já foram notificadas a se ligarem a rede de esgoto e que não fizeram; 2. Aplicar multa através do IPTU; 3. Analisar o que foi feito em Florianópolis na Bacia da Lagoa da Conceição, onde conseguiram atingir um percentual rápido, em pouco tempo, de casas ligadas à rede de esgoto. 4. Necessidade de dar mais poder a Niterói para poder exercer as atividades de fiscalização e controle de qualidade da concessionária. O Sr. Victor Lopes (SMARHS) respondeu às questões anteriores, dizendo que quanto ao corte de água, tem sim se pensado em fazer algumas medidas mais enérgicas para os casos em que a recusa de se ligar a rede de esgoto é muito grande, não tendo ainda uma posição fechada. Disse que a Secretaria vai falar com a Águas de Niterói sobre a divulgação no site de casas que não estão ligadas à rede de esgoto e dará retorno ao CLIP. O Sr. Ricardo Garcia (Assessor Daniel Marques) questionou quanto tempo vai demorar para todas essas ligações serem feitas, pois também é necessário pensar na rede de águas pluviais e se mostrou preocupado quanto ao programa não ter equipe que trabalhe diretamente com o Projeto Ligado na Rede. Ressaltou a sugestão de se entrar em contato com a empresa de Florianópolis que estava à frente da Bacia da Lagoa da Conceição, sugerindo então a contratação de uma empresa terceirizada trabalhando em conjunto com a Águas de Niterói e a Prefeitura para dar agilidade nas verificações das casas. Por fim, comentou que a Prefeitura do Rio de Janeiro estaria instalando sensores em algumas microbacias para fazer o levantamento de contaminação nelas e que seria interessante ter esse sistema de

sensores tanto nas microbacias ligadas a rede coletora de esgoto quanto na rede de águas pluviais. A Sra. Amanda Jevaux (Prefeitura de Niterói) perguntou ao Sr. Victor Lopes se existe um mapa com a espacialização das casas que estão ligadas e das que não estão ligadas a rede de esgoto. O Sr. Victor Lopes (SMARHS) disse que em relação às águas pluviais, está em planejamento a coleta desses dados. E pediu ao Sr. Ricardo Garcia que enviasse para o email dele, o ofício referente a Joinville e as informações sobre os sensores da Prefeitura do Rio de Janeiro. Por fim, disse a Sra. Amanda Jevaux que não há espacialização das casas que estão ou não ligadas à rede de esgoto. A Sra. Amanda Jevaux (Prefeitura de Niterói) agradeceu a apresentação e respostas do Sr. Victor Lopes. Em seguida, perguntou se todos leram e estavam de acordo com a minuta de ata do dia 14 de dezembro de 2021, todos ficaram de acordo e então a mesma foi dada como aprovada. Posteriormente, passou a fala para a Sra. Dione Castro, do PRO Sustentável, para falar sobre as intervenções e projetos para a Região Oceânica de Niterói. A Sra. Dione Castro (PRO Sustentável) apresentou em tela uma planilha com os projetos para 2022 e a mesma foi separada em 6 núcleos. O primeiro núcleo apresentado foi **"Núcleo Jacaré"**, que é o subprograma de renaturalização da Bacia do Rio Jacaré, onde dentre todos os trabalhos feitos, era necessário fazer um trabalho de saneamento nas comunidades, sendo essas: Vale Verde, Cabrito e Saibreira, essas duas últimas já foram concluídas. No presente momento está sendo concluído o projeto executivo de recuperação do Rio Jacaré e das suas nascentes, sendo que nesse trabalho serão feitas as obras de bioengenharia, como as bacias de detenção, e a expectativa é que em abril já esteja publicado o edital de obras. A Sra. Dione Castro explicou em seguida sobre o andamento do cadastro físico/socioeconômico das famílias do Jacaré, dizendo que quando o Pró-Sustentável começou a fazer reuniões com os moradores há cerca de 3 anos atrás, percebeu-se que havia na região um conflito pois as pessoas tinham recebido notificações do projeto Se Liga, sendo notificadas a se ligar ao tronco

coletor da Águas de Niterói, que passa na Estrada Freis Orlando, essa estando em um nível bastante acima do vale do Jacaré. Isso virou motivo de conflito pois estas pessoas teriam que construir uma elevatória com seu próprio dinheiro, pagar energia elétrica para jogar o esgoto no tronco coletor e depois pagar uma taxa à Águas de Niterói. Essa situação de descontentamento das pessoas mobilizou o Pró-Sustentável, e então foram feitas várias reuniões com a Águas de Niterói para saber como poderia se resolver o problema, pensando-se inclusive em colocar um tronco coletor em cada um dos lados da FMP do Rio Jacaré, tendo que haver adutoras de troncos coletores e canalizações atravessando o Rio Jacaré, etc. Porém, as soluções não pareciam boas nem para os moradores nem para o meio ambiente local. A grande preocupação da Águas de Niterói, era que caso fosse feito um tronco coletor na FMP do Rio Jacaré, eles perderiam a liberdade de ir e vir no caso de terem que consertar possíveis vazamentos dessa rede coletora de esgoto, pois seria necessário entrar dentro das propriedades particulares. Disse que foram 6 meses estudando soluções, e conversando com a procuradoria geral do Estado. Ao final, conseguiu-se que a procuradoria da Prefeitura de Niterói emitisse um parecer dizendo que poderia ser instalado um sistema individual de tratamento de esgoto; um sistema alternativo, se houver efluente, e uma vez que esse efluente não pode ir para dentro do rio Jacaré, ele deve ser lançado em uma elevatório e consequentemente em um tronco coletor da Águas de Niterói. A partir dai começou a se pesquisar sistemas alternativos de tratamento de esgoto e foram identificados vários sistemas que poderiam ser implantados e que o efluente seria consumido dentro da própria propriedade. Imaginou-se que todas as casas estariam autorizadas a implantar seu próprio sistema. Quando então percebeu-se que para a população de baixa renda seria necessário construir esse sistema individual alternativo, teve-se a ideia do cadastro físico/socioeconômico para identificar esses moradores, cadastro esse que já estava sendo pensado, mas não especificamente para o sistema de tratamento de esgoto, mas para todo um trabalho que o morador vai ser

convidado a se envolver de proteção e recuperação do rio jacaré. Esse cadastro já foi interrompido várias vezes por conta da pandemia, mas atualmente está em vias de ser concluído, e com isso, vai ser possível se identificar as famílias de baixa renda, e com essa comprovação vai se poder aplicar recursos públicos para a recuperação e implantação de sistema de esgoto nas propriedades dessas famílias de baixa renda. A ideia é licitar uma empresa que implante esses sistemas nas moradias de baixa renda e que orientem as moradias de classe média a implantar os seus próprios sistemas alternativos de esgoto, dando assessoria ao moradores de classe média. Estando em vias de concluir esse cadastro, o termo de referência do sistema individual de tratamento de esgoto também já está bastante avançado, acreditando que em Abril/2022 já seria possível a publicação dessa licitação para contratar a empresa para o trabalho. Paralelo a essas intervenções, está sendo feita a mobilização para sustentabilidade ambiental do bairro Jacaré para as pessoas acompanharem as suas obras na sua comunidade e ao mesmo tempo fosse um trabalho de educação ambiental e sanitária. O segundo núcleo apresentado foi **"Núcleo Praias"**, onde está em andamento a obra de recuperação do calçadão da praia de Piratininga. O terceiro núcleo apresentado foi **"Núcleo Recuperação do Sistema Lagunar"**. A Sra. Dionê lembrou que em 2019 foi feito um estudo pela empresa Hidroscience, em que foram indicadas algumas medidas para recuperação da Bacia e dentre essas medidas estão o desassoreamento do canal da Laguna de Itaipu, a desobstrução do Túnel do Tibau e a implantação de jardins filtrantes, além disso, foi feito um chamamento público para identificar tecnologias alternativas para redução da camada de lodo da Laguna de Piratininga, e dentre as técnicas que foram selecionadas, estão os experimentos com mudballs, mudballs + aeração e SISNATE, todas em implantação. O quarto núcleo apresentado foi **"Núcleo Piratininga"**, onde se tem o Parque Orla que está avançando, porém tiveram que ser feitas algumas adaptações no Projeto Executivo, não só com relação as biovaletas, mas também em um trecho da Rua

Estrela e algumas adaptações que tiveram de ser feitas dos jardins filtrantes. A pretensão é que o POP seja concluído em outubro de 2022, não só a parte de infraestrutura verde e paisagismo, como também a parte de edificações e urbanização. Em relação a ciclovia da Laguna de Piratininga, que na verdade funcionava como uma via de mão dupla, uma via precária em que era utilizada principalmente como "fuga" dos congestionamentos da Avenida Almirante Tamandaré, houve a necessidade de se produzir um folheto, informando a população que aquela área deixou de ser uma via alternativa para fugir do congestionamento e se tornou uma via parque, uma estrada parque em que não se privilegia automóveis, e onde vários trechos dessa via não tem acesso a automóveis. Só foram mantidas acesso onde já existiam portões de garagem, onde não existiam esses portões foram feitas vias de pedestres e ciclovia. Informou que se iniciou a implantação do prédio Eco Museu, que não chamará mais Museu, será um Centro Eco Cultural, e que neste prédio haverá uma estrutura voltada para fora de guarderia, de caiaque e stand up; uma outra estrutura voltada para fora que servirá de bicicletário; na parte de baixo uma área ampla e aberta com vista para a laguna de Piratininga e todo o patrimônio paisagístico; na parte de cima está previsto um mezanino com várias exposições e uma delas pretende-se que seja a demonstração de como funcionam jardins filtrantes e de como é a biodiversidade local, etc. O quinto núcleo apresentado foi **"Núcleo Sistema Cicloviário - PNB"**, a Sra. Dione Castro disse que conversou com o Sr. Felipe, coordenador do Programa Niterói de Bicicleta, que esses projetos são financiados com empréstimos da CAF, e o PRO Sustentável acompanha a licitação. O sistema cicloviário trecho 1 está com previsão para maio e estão em fase de conclusão as planilhas orçamentárias, com ideia de até abril ser feita a publicação da licitação dos lotes 2 – 5 do sistema cicloviário. Em relação aos bicicletários, a ideia é fazer uma extensão do bicicletário das barcas e fazer 3 novos bicicletários na Região Oceânica de Niterói. Além disso, a equipe do PRO Sustentável já está com o termo de referência da ciclovia parque da

laguna de Itaipu em fase conclusiva, para depois fazer a cotação de preço e assim fazer o projeto executivo, que deve levar de 6 a 8 meses para ser finalizado.. O sexto e último núcleo apresentado foi **"Núcleo Pavimentação e Drenagem de Bairros - EMUSA".** A Sra. Dionê disse que esse núcleo já está em fase final das obras, e que o mesmo é desenvolvido pela EMUSA, tendo o bairro de Santo Antônio sido concluído, o bairro de Maralegre com conclusão prevista para junho de 2022 e o bairro Jardim Imbuí com conclusão prevista para junho de 2023. A Sra. Amanda Jevaux (Prefeitura de Niterói) agradeceu e parabenizou a Sra. Dione Castro pela apresentação e abriu fala para os presentes na reunião. O Sr. Rafael Carvalho (Voluntário do Parnit) perguntou através do chat como ficou resolvida a questão da barreira de veículos e iluminação pública no final da Rua Estrela em Piratininga. A Sra. Dione Castro (PRO Sustentável) disse que foi decidido não urbanizar aquela área da Rua Estrela e deixar o mais natural possível. A Sra. Katia Vallado (CCRON) fez um convite a Plenária para ser feita uma visita técnica ao Parque Orla. S Sra. Cynthia Gorham (Arquiteta e Urbanista – Compur) questionou a respeito da necessidade da ciclovia da Laguna de Itaipu. A Sra. Amanda Jevaux (Prefeitura de Niterói) sugeriu que como a Ciclovia de Itaipu é um novo projeto, seria um ponto a ser discutido com mais calma e detalhadamente em outra reunião. O Sr. Paulo Bidegain (Associação de Windsurf de Niterói) questionou sobre um projeto que viu de pôr estrutura de gabião na praia de Camboinhas. A Sra. Dione Castro (PRO Sustentável) informou que esse projeto da estrutura de gabião na praia de Camboinhas é da Secretaria de Obras e ela não foi chamada para opinar sobre ele. A Sra. Amanda Jevaux (Prefeitura de Niterói) perguntou ao Sr. Marcos Basbaum (CRBio-2) se o mesmo poderia fazer esclarecimentos sobre o assunto que foi abordado na reunião da CTSAM em relação ao relatório sobre a denúncia da Amadarcy. O Sr. Marcos Basbaum (CRBio-2) disse que o que foi decidido anteriormente, era que o CLIP deveria deliberar sobre o relatório, não necessariamente a CTSAM. E que ele teve uma troca de mensagens com a Sra. Amanda Jevaux e o Sr. Carlos Jamel, onde havia

entendido que o relatório seria pauta desta reunião (15/02/2022), porém, o Sr. Paulo Eduardo (Agevap) lhe enviou uma colocação dizendo que a coordenação entendeu que era importante antes do CLIP deliberar, que a CTSAM deliberasse, sendo colocado como ponto de pauta para a CTSAM, sendo assim decidido que a Águas de Niterói e Amadarcy iriam encaminhar informações que achassem pertinentes para complementação do relatório até o dia 16/02/2022, e o mesmo vai receber essas complementações e repassar para vice-versa com cada um podendo fazer uma manifestação até o dia 18/02/2022, estando o relatório pronto na semana seguinte. O Sr. Marcos Basbaum esclareceu que quando o relatório foi feito em janeiro, ele encaminhou para a secretaria executiva, para a presidente e consultou a presidente se ele poderia mandar o relatório para o CLIP e para a CTSAM. A mesma autorizou e assim foi feito. Informou que na reunião da CTSAM do dia 15/02/2022, o Sr. Halphy Rodrigues (Águas de Niterói) disse que soube que esse documento elaborado por ele (Marcos Basbaum) havia sido protocolado na Prefeitura de Niterói. O Sr. Marcos Basbaum disse que não sabia para qual propósito esse documento foi enviado, pois o mesmo não havia autorizado, porque era um documento que ainda estava sob apuração. A Sra. Amanda Jevaux (Prefeitura de Niterói) pediu esclarecimentos ao Sr. Halphy Rodrigues sobre como ele ficou sabendo na Prefeitura sobre esse protocolo. O Sr. Halphy Rodrigues (Águas de Niterói) disse que durante as férias dele, ele recebeu a informação na concessionária de que o documento foi apresentado / entregue a chefia de gabinete do Prefeito de Niterói. A Sra. Amanda Jevaux (Prefeitura de Niterói) então esclareceu que o que aconteceu foi que esse relatório foi enviado pela mesma para a Mariane, chefe de gabinete do Prefeito de Niterói, Axel Grael, pois ela havia pedido uma reunião com o Sr. Axel Grael para conversar sobre esse relatório e para ele ter ciência da agenda e do que seria discutido, ela o enviou junto com pedido de agenda, para agendar uma reunião com o Prefeito, não sendo nada protocolado na Prefeitura. Não tendo mais nenhum item para discutir, a reunião foi encerrada.

Participantes: Poder Público: Amanda Jevaux (Prefeitura de Niterói); Marcos Basbaum (CRBio-2); Silvia Carvalho (SMARHS); Vinicius Moço (CLIN); André Costa e Leandro Tetel (PESET)

Usuários: Paulo Bidegain e Carlos Jamel (Associação de Windsurf de Niterói); Halphy Rodrigues (Águas de Niterói).

Sociedade Civil: Katia Vallado e Alexandre Braga (CCRON); Gilberto Dias (UFF); Felipe Queiroz (Amadarcy); Martha Christina Lopes (IFEC);

Secretaria Executiva: Paulo Eduardo Aragon (Especialista em Recursos Hídricos); Thatiana Santolia de Carvalho (Estagiária de Recursos Hídricos).

Convidados: Victor Lopes (SMARHS); Dione Castro (PRO Sustentável); Gonzalo Cuevas (CCRON); Cynthia Gorham (Arquiteta e Urbanista – Compur); Ricardo Garcia (Assessor Daniel Marques); Isabela Bacellar e Eloisa Carvalho de Araujo (EAU UFF); Katia Medeiros (LPS); Carolina Hippienotica (SOS Lagoa); Hannah Marchon (Amadarcy); Rafael Mattos Carvalho (Voluntário do Parnit); Beatriz Verçosa; Luiz Heckmaier; Nelson Monteiro; Luiz Allochio.

Encaminhamentos

1- Sr. Victor Lopes enviar a apresentação do Projeto Ligado na Rede para o CLIP;
2- Colocar como ponto de pauta para próximas Plenárias o assunto sobre a Ciclovia de Itaipu;
3- Marcar uma Reunião Extraordinária para apresentação da obra de gabião na praia Camboinhas.

Katia Vallado Amanda Jeuveax Carlos Jamel

Coordenação colegiada do CLIP

Projeto Ligado na Rede

Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

O Projeto

2020

Objetivos

- Eliminar as ligações clandestinas de Niterói

- Conscientizar, identificar e caso necessário, notificar todos os imóveis não ligados a rede de esgoto na cidade de Niterói.

Atores

- Concessionária Águas de Niterói

- Instituto Estadual do Ambiente

- Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Transição

Projeto Se Liga

2016

Ligado na Rede

2020

Ligados na Rede

Nos bairros de Santo Antônio e Piratininga (2021)

- Imóveis vistoriados: 2.251

- Ligados: 1.503

- Notificados: 59

- Ligados após notificação: 23

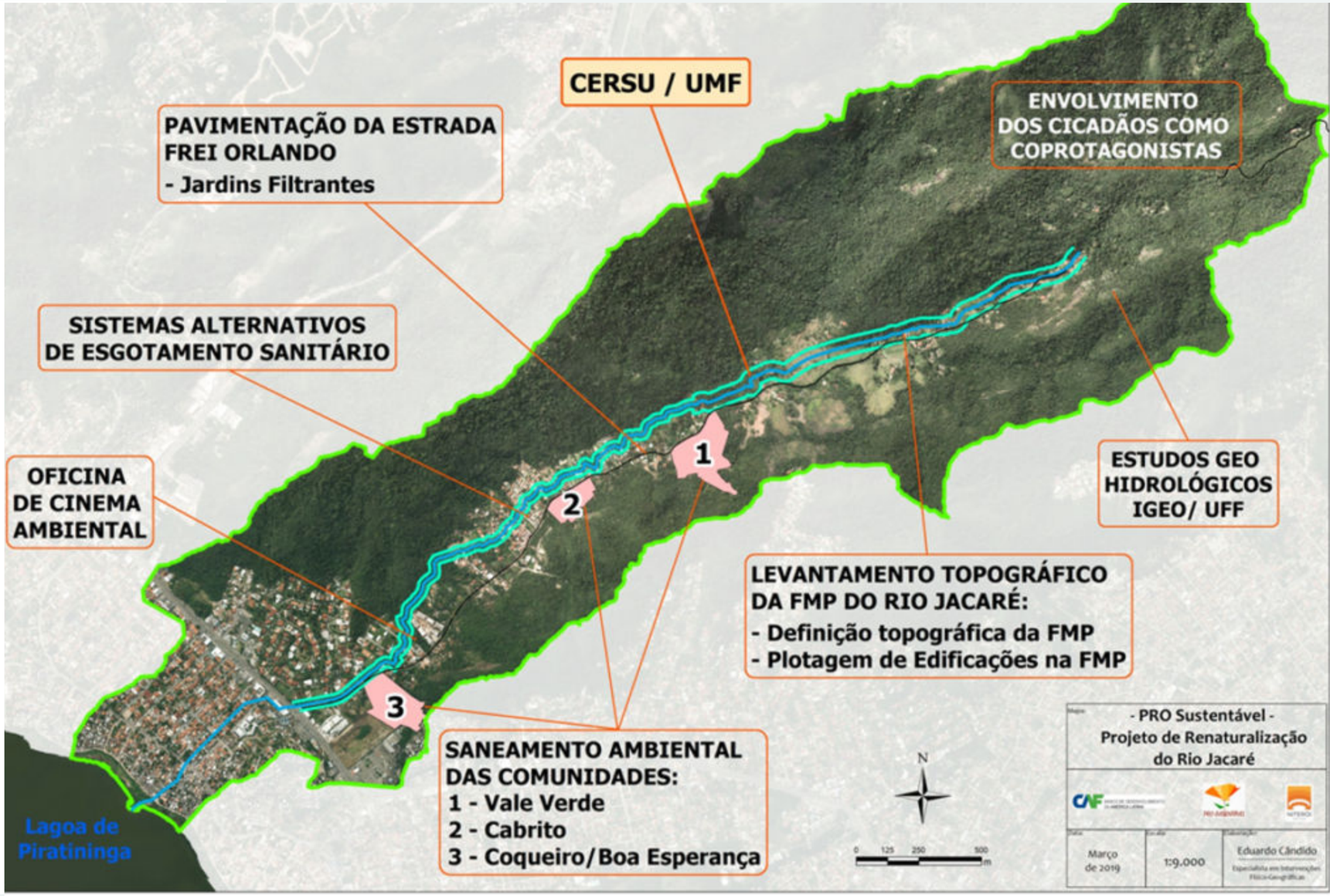
- Ausentes: 689

Cronograma

1ª fase	2ª fase	3ª fase	4ª fase
Santo Antônio	Ponte do Tibau até o Canal de Camboatá	Engenho do Mato	Jardim Imbuí
Vistoria nos imóveis com status Ausente aos sábados	Concluídas em Outubro de 2021	Início em 07/02/2022	Após o término da 3ª fase

Ampliação do Projeto Ligado na Rede

600 imóveis de baixa renda ligados à rede de esgoto sem custo



Obrigado!

FISCALIZACAOSMARHS@GMAIL.COM

NITERÓI
SEMPRE À FRENTE

MEIO AMBIENTE,
RECURSOS HÍDRICOS
E SUSTENTABILIDADE

PRO SUSTENTÁVEL EM 2022

SITUAÇÃO DOS PROJETOS

PROGRAMA 2022	**SITUAÇÃO**
NÚCLEO JACARÉ	
Recuperação do Rio Jacaré projeto	Em revisão- edital sendo preparado
Recuperação do Rio Jacaré obras	Previsão de licitação final de abril
Mobilização para sustentabilidade ambiental do bairro Jacaré	TR em elaboração
Favela do Vale Verde	Conclusão em 3 meses
Favela do Cabrito	Concluída em revisão
Favela da Saibreira	Concluída em revisão
Cadastro físico/socioeconômico FMP	Conclusão prevista para final de março/2022
Sistemas individuais alternativos de tratamento de esgotos	TR em elaboração – licitação prevista para abril
NÚCLEO PRAIAS	
Calçadão	obras iniciadas – previsão de conclusão em 4 meses
NÚCLEO RECUPERAÇÃO DO SISTEMA LAGUNAR	
ETEC - mudballs	Em implantação
ETEC – mudballs + aeração	Em implantação
ETEC - SISNATE	Em implantação
TUNEL TIBAU - projeto básico	Licitações desertas- contratação direta da 2ª.colocada (habilitação em análise)
Canal de Itaipu – proj. executivo - EMUSA	Em elaboração
NÚCLEO PIRATININGA	
POP 1(saldo)	Conclusão prevista para agosto de 2022
POP 2 (saldo)	Conclusão prevista em outubro de 2022
Favela da Ciclovia - saneamento	Projeto executivo em conclusão
Favela da Ciclovia – regulariz. Fundiária	Aguardando decisão da SPU
Favelas A.Torres, Alte Tamandaré e Iate Clube	Licitação de obras prevista para junho
Cadastro físico/socioeconômico FMP da Lagoa	Conclusão em maio
NÚCLEO SISTEMA CICLOVIÁRIO- PNB	
Sistema Cicloviário L1 - PNB	Previsão de conclusão – (Piratininga fevereiro), Irene Lopes Sodré (maio)
Sistema Cicloviário Lote 2-5- PNB	Pl. orçamentária Licitação previstas para 1º quinzena de abril
Bicicletários	
Ciclovia Lagoa Itaipu – projeto executivo	TR em elaboração
Ciclovia Lagoa Itaipu - obras	Previsão licitação em novembro
NÚCLEO PAVOMENTAÇÃO E DRENAGEM DE BAIRROS-EMUSA	
Santo Antônio – obra	Em conclusão
Maralegre	Conclusão prevista para junho
Jardim Imbuí	Conclusão prevista para 21/06/2023